O Teosofista

Notas e Informações Sobre Teosofia e o Movimento Esotérico

O Boletim Mensal de **www.FilosofiaEsoterica.com** e seus Websites Associados

Ano VIII - Número 89 - Edição de Outubro de 2014

Facebook: **SerAtento** e **FilosofiaEsoterica.com** . Email: **lutbr@terra.com.br**

O autocontrole nos fortalece.

0000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000

O Foco Central da Atenção

A Mente Concentrada Tem Mais Eficiência

Yogue Ramacharaka

... Esclareceremos mais sobre a atenção, porque esta é uma das coisas mais importantes para a prática da Raja Ioga, e os iogues insistem que os seus estudantes façam práticas sistemáticas para desenvolver e cultivar a faculdade. A atenção forma a base do poder da vontade, e o cultivo daquela facilita o exercício desta. (....)

Para mostrar que não expomos alguma teoria especial dos iogues que não esteja em harmonia com a ciência moderna, apresentaremos neste artigo um número de citações de escritores e pensadores orientais que tratam desta importante faculdade mental, e assim o leitor verá que o

Ocidente e o Oriente estão de acordo sobre o ponto principal, embora haja diferenças em suas explicações do fato ou no uso do poder obtido pelo cultivo da atenção.

A palavra atenção é derivada das palavras latinas *ad* e *tendere* e significa o ato de "estender em certa direção". O "Eu" quer que a mente seja dirigida como um foco a um determinado objeto, e a mente obedece e "estende-se em direção" a esse objeto, focalizando nele toda sua energia, observando todo detalhe, dissecando, analisando, consciente e subconscientemente, aproveitando toda informação que vem do interior, como a que vem do exterior. É muito importante adquirir esta grande faculdade, ou antes, desenvolvê-la, porque ela é necessária para o estudo inteligente de Raja Ioga.

Para compreender a importância do assunto, suponha que paramos agora, prestando a nossa atenção à matéria de atenção, e veja como você acha nela muito mais do que pensava. Você será bem recompensado pelo gasto do tempo e pelo trabalho.

A atenção foi definida como focalização da consciência ou, se preferirmos outra forma de expressão, como "detenção da consciência". No primeiro caso, podemos compará-la à ação da lente, por meio da qual os raios solares são concentrados em um objeto. Disso resulta que o calor se acumula num pequeno ponto dado, e este calor pode aumentar a sua intensidade por muitos graus, até que venha a acender um pedaço de lenha, ou fazer a água ferver e evaporar-se. Se os raios não tivessem sido focalizados, os mesmos raios e o mesmo calor ter-se-iam estendido por uma grande superfície, e o efeito e o poder seriam diminuídos. E assim se dá com a mente. Se se lhe permite estender-se por todo o campo de um objeto, poderá exercer somente pouco poder, e os resultados serão fracos. Se, porém, a mente usa a lente da atenção e foca primeiro uma parte do assunto, depois outra, e assim por diante, dominará todo assunto em detalhes e obterá um resultado que parece quase maravilhoso para quem não conhece o segredo.

Thompson afirmou:

"As experiências que ficam impressas mais permanentemente em nossa consciência são aquelas em que fixamos a atenção com mais firmeza."

Outro escritor, tratando do assunto, disse que "a atenção é tão essencialmente necessária à compreensão que as ideias e percepções que passam pela mente sem um certo grau de atenção parecem não deixar vestígio algum atrás de si."

Hamilton disse:

"Um ato de atenção, isto é, um ato de concentração, parece ser tão necessário para termos consciência de qualquer coisa, como uma certa concentração da pupila é condição indispensável para a visão. A atenção é, pois, para a consciência, o que a concentração da pupila é para a visão; a atenção é para a visão mental o que o microscópio ou telescópio é para a visão física. Ela forma mais da metade do poder intelectual."

E Brodie acrescenta:

"É a atenção, mais que qualquer outra característica do poder abstrato do raciocínio, que provoca a diferenciação entre as mentes dos indivíduos."

Butler dá-nos este importante testemunho:

"O hábito intelectual mais importante que conheço é o hábito de prestar atenção exclusivamente ao que nos ocupa. Geralmente se diz que o gênio não pode ser influenciado por meio da educação, mas este poder de atenção concentrada, que é própria a todo grande inventor, como uma parte do seu dom, pode ser, com toda a certeza, aumentado quase indefinidamente por meio de prática resoluta."

Para concluir esta revisão de opiniões e definições sobre algo a que os iogues dão tanta importância, ouçamos as palavras de Beattie:

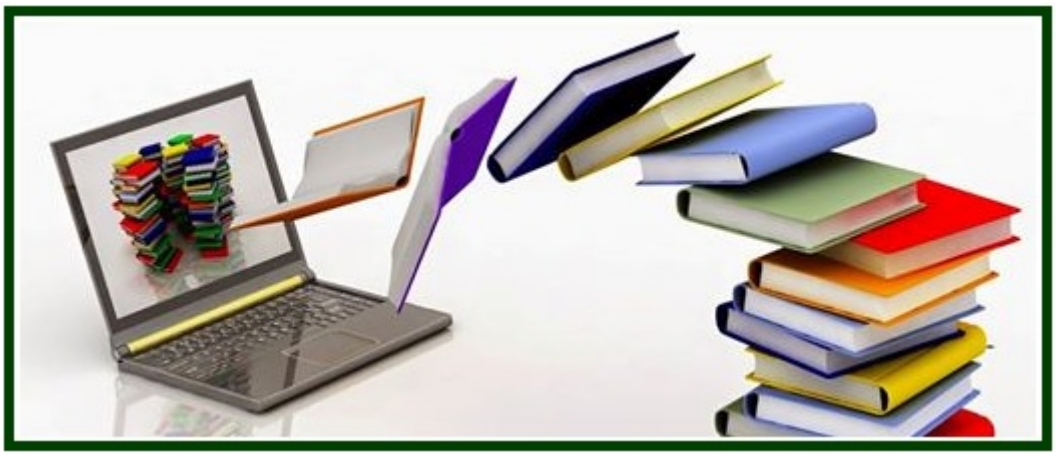
"A força com que alguma coisa impressiona a mente está geralmente em proporção direta ao grau de atenção que se lhe presta. Além disto, o grande fator para a memória é a atenção, e as pessoas que não prestam atenção têm sempre má memória."

0000

Os parágrafos acima são reproduzidos da obra "Raja Yoga", de Yogue Ramacharaka, Editora Pensamento, SP, 1977, 211 pp., pp. 78-80. Nesta transcrição, o uso de "vós" foi substituído pelo uso de outras palavras. Em alguns pontos também adaptamos a tradução. Veja-se a edição original em inglês, "Raja Yoga", Yogi Ramacharaka, The Yogi Publication Society, 1934, pp. 97-100.

00000000

O Que é Aprender



O trabalho do e-grupo **SerAtento** e seus websites e publicações associadas está em calma expansão e chegou a um novo momento em 2014.

Como se sabe, a aprendizagem de teosofia é acelerada quando passamos a praticar formas de trabalho concreto.**[1]** Na concepção "bancária" de ensino, alguém "deposita" uma quantidade crescente de conhecimentos na cabeça do aprendiz, como se ela fosse uma conta de banco imobilizada. Na concepção teosófica, aprender é mais uma questão de qualidade do que de quantidade. O peregrino deve aprender por mérito próprio, e deve aprender fazendo. Este

axioma da pedagogia teosófica ajuda a desenganar os ingênuos para quem conhecer palavras bonitas é ter conhecimento.

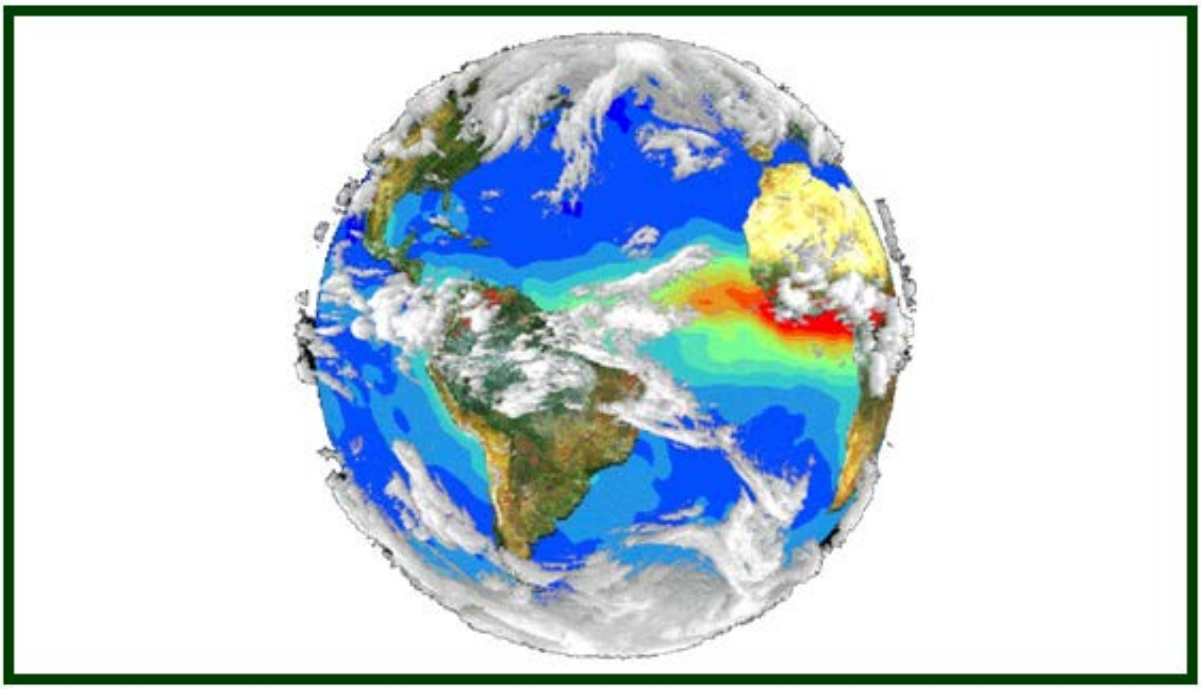
É bom ler e estudar. E, tão logo seja possível, o estudante deve colocar seu aprendizado verbal na realidade dos fatos através da participação ativa em um projeto altruísta inspirado pelo ensinamento teosófico autêntico. Deste modo se combina a consciência celestial com a consciência terrestre. A sabedoria não está no céu. Está, isso sim, no equilíbrio entre a Terra e o céu.

NOTA:

[1] Os interessados em colaborar ativamente com o movimento teosófico na perspectiva da teosofia original podem escrever para lutbr@terra.com.br .

000

Acelerando o Despertar Planetário:
Motivos Para Participar do Esforço



Cada vez que um leitor afirma que deseja colaborar com o trabalho do e-grupo **SerAtento** e seus websites associados, há uma certa dificuldade. O esforço da teosofia original em língua portuguesa não está voltado para obter seguidores ou pagadores de anuidade e mensalidade.

Não existe um pacote de medidas pronto para dizer *exatamente como* a pessoa passará a ser oficialmente integrante do movimento, ou da Loja Unida. O estudante não receberá um belo diploma nem documento com foto. Não usará seu cartão de crédito, e não receberá promessas de iniciações ou acesso a grupos de pseudoiluminados. A ausência de respostas fáceis

desilude a muitos, mas é válida e essencial. Ela corta a possibilidade das ilusões mais típicas da infância espiritual, e evita perda de tempo.

O ingresso na Loja Unida e no esforço que impulsiona o SerAtento se dá por sintonia interna. Ocorre pela lei da afinidade. Se materializa sobretudo pela cooperação mútua a serviço do despertar humano. O esforço está voltado, de um lado, para lançar sementes junto a um público amplo; e, de outro lado, para fortalecer a equipe de trabalhadores voluntários em torno de algumas tarefas básicas compartilhadas.

A motivação da busca determina aquilo que pode ser encontrado. A pessoa que visa ser beneficiada num plano pessoal "espiritual" acabará pagando mensalidades em alguma organização formal, e achando talvez que com isso obtém benefícios. Por sua vez, o indivíduo que visa beneficiar os outros e a humanidade terá mais chances de compreender o esforço que é feito através do **SerAtento** e das suas publicações associadas. Ele deve saber que esse caminho menos confortável e mais desafiante é verdadeiramente benéfico para si mesmo.

Do ponto de vista prático, o primeiro passo para ajudar o esforço do **SerAtento** é conhecer bem o trabalho na sua dinâmica diária, observando-o do ponto de vista da *intenção* de somar-se a ele. Isso pode ser feito reforçando as tarefas atuais ou criando uma frente de trabalho própria que use os mesmos métodos e ensinamentos. É fazendo que se aprende, e uma série de pequenas tarefas práticas aproximará a pessoa do esforço, criando o bom carma necessário para uma compreensão profunda do projeto.

Vale a pena ver artigos como "**Sete Notas sobre a Transmissão do Saber**", "**Três Tipos de Estudantes no SerAtento**", "**Três Aspectos do Trabalho Teosófico**", "**Cada Estudante um Centro**", "**Três Frentes de Ação**", "**Construindo as Lojas da LUT**" e "**A Transmissão da Teosofia**". Eles estão à disposição de todos através da Lista de Textos por Ordem Alfabética em **www.FilosofiaEsoterica.com**.

Um dos pontos que vimos acima foi colocado já no século 19 por Helena Blavatsky. **[1]** A ideia constitui o fiel da balança do carma e determina o resultado real do esforço de cada um: no verdadeiro aprendizado o aprendiz tem como meta ajudar os outros, mais que ajudar a si próprio. Ele pode começar buscando ajuda para si, mas pretende capacitar-se internamente para ter uma vida eficientemente dedicada à felicidade de todos, o que o fará feliz por sua vez.

NOTA:

[1] Veja os textos "**As Sete Cláusulas de um Compromisso**", e "**A Força de um Compromisso Sagrado**", de Carlos Cardoso Aveline.

000

De Lúcio Sêneca, Sobre o País do Filósofo

"Temos de viver com esta convicção: não nascemos destinados a nenhum lugar particular, a nossa pátria é o mundo inteiro!" (Sêneca, em "Cartas a Lucílio", Fundação Gulbenkian, Lisboa, 2004, 713 pp., ver p. 105.)

Pascal: A Necessidade de Equilíbrio

Blaise Pascal, em imagem cujo autor é desconhecido.

"O ser humano não é nem anjo nem animal e, infelizmente, aquele que pretende ser visto como anjo acaba por se comportar como um animal." (Blaise Pascal, em "Pensamentos", Seção V, pensamento número 358.)

As Oportunidades Diante de Nós

Bem-aventurança infinita e harmonia total: essa é a substância essencial da vida. A lei eterna do equilíbrio e da verdade nos rodeia por todos lados. Caminhamos sobre ela. Ela é a meta dos nossos esforços. Ela também habita nosso coração e o ar que respiramos.

Mas somos como peixes que navegam nas águas de um oceano infinito e não têm consciência disso. Estamos rodeados de infinitas possibilidades em todos os aspectos, porém, temos a impressão de que é difícil localizá-las e aproveitá-las para manter um pleno contato com a nossa natureza original.

Em consequência, a tarefa de identificar as possibilidades e as sementes do bem e de fazê-las germinar é um dos grandes testes e mistérios colocados diante do ser humano.

Os Sete Sábios da antiga Grécia sabiam disso. Eles ensinavam através de aforismos, e entre aqueles pensamentos inspiradores encontramos os seguintes, colocados no templo de Delfos:

* “Nada em excesso”;
* “Conhece-te a ti mesmo”; e
* “Percebe tua oportunidade”.

Na realidade, há uma estreita relação entre esses três conselhos. É preciso, em primeiro lugar, viver com uma calma moderação interior para, em segundo lugar, conhecer a si mesmo. Essas duas condições permitem ao aprendiz identificar, em terceiro lugar, as oportunidades no caminho da sabedoria.

000

Reproduzido do artigo “As Oportunidades Diante de Nós”, de Carlos Cardoso Aveline. O texto está disponível em www.FilosofiaEsoterica.com e seus websites associados.

A Quota Diária de Felicidade

Ciclos mais longos têm muito em comum com ciclos mais curtos.

Como resultado, o renascimento pode ser um processo consciente e inteligente no curto prazo. A cada dia é possível morrer para aquilo que não vale a pena e nascer de novo para o que é valioso. Renunciando à ausência de atenção, a bem-aventurança é alcançada.

000

Autodisciplina Torna a Vida Melhor

A vida frequentemente nos ensina - através de fatos - a sermos mais disciplinados.
E quando a vida necessita disciplinar-nos é porque não tivemos suficiente autodisciplina. O autocontrole nos fortalece. A autodisciplina é fonte de paz e faz com que as circunstâncias ao nosso redor pareçam suaves.

0000

O Planeta Como Sala de Aula

Para o ser humano dotado de bom senso, a existência física é um presente dado pela boa Lei do Carma. Nosso planeta constitui uma escola e uma sala de aulas itinerante.

A cada período de manifestação do universo, a sala de aulas gira em torno do sol ao longo de bilhões e bilhões de anos. O sistema solar, por sua vez, peregrina durante eternidades ao redor do centro da Via Láctea. A própria galáxia faz parte de uma peregrinação maior como parte do Grupo Local de Galáxias: e assim sucessivamente. Não há imobilidade no universo.

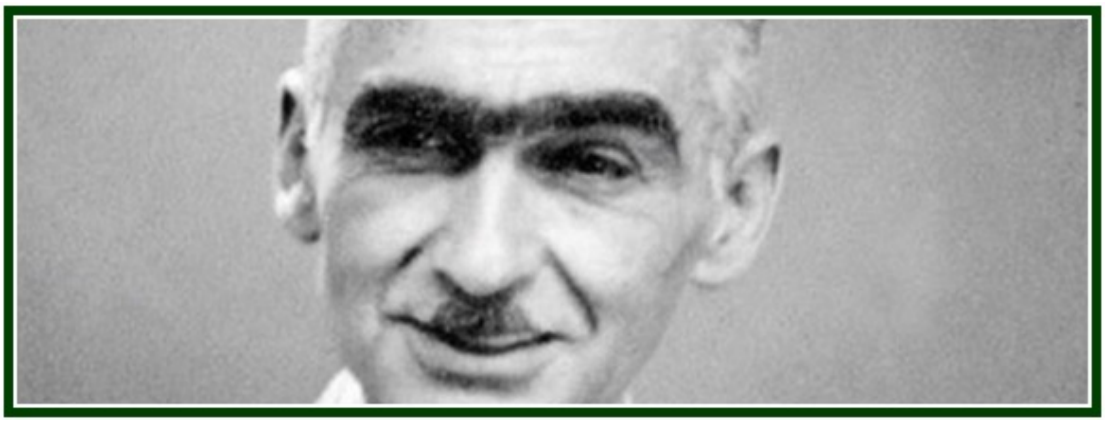
A pequena escola deste planeta azul situado na periferia do cosmos tem tamanho suficiente para cumprir sua missão. Ela dá, regularmente, períodos de férias a seus alunos. A cada novo ciclo letivo, ela transmite lições mais complexas e adiantadas de acordo com a capacidade de cada um.

É quando agradecemos em nossos corações por sermos alunos da escola da reencarnação em nosso planeta que nasce em nós com mais força uma atitude fraterna para com os outros alunos, sejam eles humanos ou não.

O Que Deve Ser o Governo

Administradores Públicos Devem Cumprir Seu Dever

Monteiro Lobato



Uma nação é o conjunto organizado das criaturas humanas que habitam um certo território. Para promover a ordem e a justiça essas criaturas delegam poderes a certos indivíduos para a aplicação de uma coisa chamada lei, a qual não passa da vontade coletiva aceita por consenso unânime. Tais homens constituem o governo. O governo é, pois, um delegado, uma criatura da Nação. Só esta é soberana, porque só esta é a força e a verdade.

Quando os delegados fogem aos seus deveres e voltam contra a Nação os aparelhos defensivos que ela lhes entregou para salvaguardar a sua soberania das agressões externas, esse governo deixa de ser governo. Cessa de funcionar legalmente e - ou rei como Luís XVI, ou ministro, ou presidente, ou congresso - deve ser incontinenti varrido por todos os meios, a guilhotina como na França, ou a processo criminal como nas repúblicas livres.

O dever mais elementar dos delegados da Nação é aplicar sensatamente os dinheiros públicos. O povo dá o imposto para receber em troca um certo número de benefícios de caráter geral. Para fiscalizar esse emprego existe a imprensa, plenário onde se ventila o abuso, o qual abuso, competentemente autuado, sobe à Opinião Pública para o julgamento supremo. Se a opinião pública, por vício incurável, não toma as providências do caso, paciência. A imprensa não tem culpa disso. Seu papel limita-se a esclarecer o público.

Assim, todo jornalista, ou todo cidadão, tem o dever de agarrar pela gola os funcionários relapsos, sejam reis ou ministros, e expor os seus crimes na grande montra [vitrine].

0000

O artigo acima está disponível em www.FilosofiaEsoterica.com. Monteiro Lobato viveu de 1882 a 1948.

Cinco Momentos de Reflexão

1) No pensamento como na fala, o uso das palavras deve ser incondicionalmente respeitoso para com todos.

2) Nenhuma ação religiosa ou política deve ser colocada acima do amor pela justiça imparcial e pela verdade.

3) O equilíbrio das situações imóveis é fácil de quebrar. O equilíbrio durável é dinâmico e avança como a vida do cosmo, renovando-se sempre.

4) É bom ser pioneiro e agir desde uma visão correta do futuro saudável que aguarda pela humanidade. É melhor ainda desenvolver uma ação abrangente, de modo que ela se desdobre passo a passo, multidimensionalmente, criando fatos irreversíveis.

5) Doença dos tempos atuais, a ansiedade condena suas vítimas a viver superficialmente. A sensação de "intensidade" que a pessoa ansiosa experimenta é falsa. A paz interior produz uma intensidade vital profunda e que vai além do verniz das emoções pessoais de curto prazo. A teosofia pode ser definida como a ciência da lei universal.

A Arte de Ajudar

"Toda ajuda que você dá a qualquer outra alma é uma ajuda a você mesmo. É nosso dever ajudar a todos, e devemos começar por aqueles que estão mais próximos a nós, porque ao fugir para longe de almas que poderíamos ajudar nós abandonamos o nosso dever imediato."

(William Q. Judge, no texto "Quatro Fragmentos Sobre o Caminho". O artigo está disponível em nossos websites.)

As Quatro Proteções do Guerreiro

Caminho Teosófico Traz Testes e Perigos, Mas Oferece Defesas Eficazes ao Aprendiz

Segundo a tradição zen, a mente lúcida é uma espada a serviço da alma imortal

Viver é perigoso, e aprender a viver, também. O peregrino que começa a caminhar na direção de uma meta nobre logo descobre que fazer progresso significa identificar e vencer diversos tipos de armadilhas. O caminho da sabedoria é íngreme. Algumas proteções são necessárias. Há falsas defesas, no entanto. Elas são numerosas e irão testar o seu discernimento. O peregrino terá que ser um guerreiro de visão implacável.

Quatro dos "escudos" disponíveis merecem ser examinados aqui. A ordem deles pode mudar, de acordo com o temperamento e as circunstâncias.

1) O Exame Constante da Intenção

A primeira proteção verdadeira é a nobreza de intenções. É o altruísmo do projeto pessoal.

Aquele que busca beneficiar a si próprio acaba por arranjar maneiras de enganar a si mesmo. Quem visa beneficiar a humanidade e ser útil aos seres humanos deve renunciar à esperteza. Deste modo, ao invés de autoiludir-se, o peregrino se *des-engana*, se *des-ilude*, se *des-envolve* e *des-aprende* os modos da ignorância, para aprender os procedimentos da sabedoria. Buscando beneficiar os outros, ele acaba por beneficiar a todos, inclusive a si mesmo.

Tentar obter conhecimento espiritual e filosófico para si seria como desejar ser o dono de uma sabedoria que - exatamente porque é universal - não pode ser propriedade pessoal de alguém. Seria inviável o projeto de comprar ou vender a luz das estrelas. A influência da Lua e do Sol não está à venda: a sabedoria teosófica pertence a todos os seres.

É verdade que a pureza de intenção raramente é absoluta. As intenções têm tantos níveis de consciência quanto o próprio peregrino. Os níveis inferiores de motivação são pessoais e estão sob a influência da ignorância individual e coletiva. O grau de pureza se expande gradualmente à medida que a ignorância é destruída pelo fogo da sincera boa vontade. Ao mesmo tempo, a chama do coração deve ser moderada pelo frio bom senso.

2) A Prática Diária do Ensinamento

O segundo escudo do peregrino é o bom carma acumulado do trabalho altruísta.

Intenções não bastam. É trabalhando que se aprende. A força e a nobreza das intenções só podem ser testadas e ampliadas quando há uma prática diária que as expressa. Aquele que torce por um time de futebol pode ficar na poltrona olhando o jogo e comendo pipocas. Quem deseja compreender filosofia deve colocar no terreno das ações o que pensa que já aprendeu. A expressão prática das lições aprendidas pode ser parcial, mas deve ser crescente. É ela que limpa as lentes dos óculos com que olhamos para a realidade.

A experiência diz que mera curiosidade intelectual tem escasso valor no caminho do autoconhecimento. O que vale é o enfoque da experiência direta. É a prática do trabalho altruísta.

Ao observar o desenvolvimento dos seus esforços por ajudar outros, o peregrino pode avaliar com eficácia a real substância das suas intenções. As camadas internas da sua motivação se mostram através de pequenos acontecimentos. Examinando o que o torna feliz ou infeliz, o aprendiz aperfeiçoa o foco central da sua consciência.

3) A Busca Silenciosa da Sabedoria

Uma terceira defesa é dada pela aspiração por aquele tipo de conhecimento da vida que é silencioso, transcendente, invisível e impessoal.

Nossa lealdade à ética e à verdade dos fatos está constantemente sujeita a testes de todo tipo e nunca deve ser considerada como “algo acima de toda suspeita”.

É preciso manter-se invisivelmente independente das formas e imagens externas: do apego a elas surge o perigo. A sabedoria é invisível e a dinâmica das aparências é um bumerangue implacável. Quando a autovigilância e a auto-observação ficam amortecidas, a autoilusão se espalha. Um calmo rigor é mais do que necessário: a cada novo passo adiante, ele se torna mais decisivo. O terceiro escudo é o amor à verdade em si, independentemente da forma sob a qual ela se apresenta.

Segundo a tradição zen, a mente é a espada da alma imortal. Ela serve para cortar as ilusões do apego ou rejeição à forma externa, e para defender a verdade impessoalmente e sem violência.

4) A Lentidão Que Produz Estabilidade

A quarta proteção do guerreiro da verdade é uma ausência de pressa na caminhada.

Não por acaso a tartaruga, imagem da calma perseverança e do tempo de longo prazo, é um símbolo usado pelas publicações da loja luso-brasileira da Loja Unida de Teosofistas.

É válido ficar alguns anos lendo e acompanhando em paz o trabalho teosófico autêntico. Este é o estágio dos "ouvintes" na tradição pitagórica: os "akoustikós". O momento de passar do estágio de ouvintes e leitores para o estágio dos "operários" que se responsabilizam pelo futuro humano não pode ser acelerado de modo superficial. Deve nascer naturalmente, seja nesta encarnação ou na próxima. Tudo tem sua hora certa: as ações ansiosas acabam por causar atrasos e perda de tempo.

O guerreiro sensato opta no momento certo por transformar de dentro para fora sua vida toda. Ele deixa de lado a ilusão da comodidade. Um dos seus trunfos é saber que devagar se vai ao longe. Avançar pouco a pouco torna a perseverança mais fácil e nos dá tempo para corrigir nossos erros antes que se tornem profundos. Aprender é mais fácil quando fazemos pausas para refletir e avaliar os passos dados.

000

"Um espírito virtuoso não é coisa que se peça emprestado ou se possa comprar."

(Lúcio Sêneca, em "Cartas a Lucílio", Fundação Gulbenkian, Lisboa, 2004, 713 pp., ver p. 103.)

Uma Lista das Lojas da LUT

Tal Como Registradas em Los Angeles

OTHER ULT LODGES

Antwerp B-2060, BELGIUM..... Sint-Norbertusstraat 16
Athens, 10680, GREECE.....60 Charilaou Trikoupi Street - 3rd Floor
Bangalore 560 004, INDIA....."Maitri Bhavan", 4 Sir Krishna Rao Road, Basavangudi
BRAZIL.....lutbr@terra.com.br
Dijon 21000, FRANCE.....17 Cour Chabeuf
Douala, CAMEROON.....B.P. 11372, (Bassa)
Guadalajara, Jalisco,44600, MEXICO.Calle Manuel M. Diéguez, #612,Colonia Santa Teresita
Jacmel, HAITI.....P.O. Box #107
London W2 3AH, ENGLAND.....Robert Crosbie House, 62 Queens Gardens
London, Ontario, N5Y 2L8, CANADA.....799 Adelaide Street N.
Madras, INDIA.....XII Cross Street, Indira Nagar Madras
Malmö 211 49, SWEDEN.....Kungsgatan 16 B
Mexico, D.F., 01010, MEXICO.....Cárpatos 34-7, Alpes Águilas
Mumbai 400 020, INDIA.....Theosophy Hall, 40 New Marine Lines
New York, NY 10021.....Theosophy Hall, 347 East 72nd Street
Paris 75116, FRANCE.....11bis rue Keppler
Philadelphia, PA 19103.....1917 Walnut Street
Phoenix, AZ 85003.....77 West Encanto Boulevard
San Diego, CA 92105.....3766 El Cajon Boulevard
San Francisco, CA.....(For meeting information phone: (510) 842-3107
Santa Barbara, CA 93101.....326 West Sola Street
The Hague, NETHERLANDS.....Elzendreef 279, Vourburg, 2272 CM
Turin, ITALY.....via Isonzo 33, 10141-Torino
Washington, DC.....4865 Cordell Avenue #A , Bethesda, MD 20814

A imagem acima é reproduzida do boletim mensal da LUT de Los Angeles, "**Los Angeles ULT**", em sua edição de setembro de 2014, p. 3.

A loja designada pelo nome de "**Brazil**", na quarta linha, foi registrada em Los Angeles em novembro de 2009. Não se trata de uma loja local. É a primeira loja a reunir estudantes de diferentes locais geográficos. Estejam onde estiverem, seus associados se mantêm em contato e colaboram combinando o uso de e-mail, skype, correio postal, telefone e, de tempos em tempos, encontros no plano físico. A loja reúne estudantes do Brasil e de Portugal e inclui um associado italiano, na condição de estudante-convidado. Nenhum deles vive em uma cidade em que já exista uma loja presencial da LUT.

000

"Não segue o caminho da verdade aquele cujos atos discordam do que afirma." (Lúcio Sêneca, em "Cartas a Lucílio", Fundação Gulbenkian, Lisboa, 2004, 713 pp., ver p. 126.)

Novos Textos em Nossos Websites

Reproduzimos a seguir o relatório mensal de **www.FilosofiaEsoterica.com** e websites associados, válido para 12 de Outubro.

Há quatro itens em francês. Em italiano, são treze. O total em espanhol é de **43** . Em inglês, são **567**. Em língua portuguesa, **799**. O total nos cinco idiomas é de **1.426** itens, entre eles 28 livros.**[1]** Os textos incluídos nos websites associados **entre 14 de Setembro e 12 de Outubro** de 2014 são os seguintes:

(Artigos mais recentes acima)

1. **The Feeling of Thankfulness -** *Carlos Cardoso Aveline*
2. **Lucifer: What's In a Name? -** *Helena P. Blavatsky*
3. **A Metafísica é a Alma do Progresso -** *Carlos Cardoso Aveline*
4. **El Lugar de HPB En la Literatura Mundial -** *Carlos Cardoso Aveline*
5. **The Creative Will -** *Robert Crosbie*
6. **Krishnamurti e as Ilusões Besantianas -** *Carlos Cardoso Aveline*
7. **Cinco Poemas Filosóficos -** *Hermes Fontes*
8. **The Seven Clauses of a Pledge -** *Carlos Cardoso Aveline*
9. **Krishnamurti on Besantian Delusions -** *Carlos Cardoso Aveline*
10. **The Aquarian Theosophist, September 2014**
11. **Can Theosophists Reunite? -** *The Theosophical Movement*
12. **A Presença Divina Junto a Nós -** *Carlos Cardoso Aveline*
13. **Spiritual Progress -** *Helena P. Blavatsky*
14. **Algunas Palabras Sobre Urano -** *Carlos Cardoso Aveline*
15. **El Fraude en la Escuela Esotérica -** *Carlos Cardoso Aveline*
16. **Alma Nua -** *Múcio Teixeira*
17. **The Art of Living: Finding Balance -** *Steven H. Levy, M.D.*
18. **O TEOSOFISTA, Setembro de 2014**
19. **Como Obter Luz no Caminho -** *The Aquarian Theosophist*

NOTA:
[1] Os itens de autoria de Carlos Cardoso Aveline são, no total, 546. Um deles está em francês; sete em italiano; 22 em espanhol; 157 em inglês, e 359 em português.

O Lucro Pessoal de Cada Dia

"O mais feliz dos homens, o dono seguro de si próprio é aquele que aguarda sem ansiedade o dia seguinte. Quem cotidianamente diz: 'vivi', cotidianamente ficará lucrando."

(Lúcio Sêneca, em "Cartas a Lucílio", Fundação Gulbenkian, Lisboa, 2004, 713 pp., ver página 36.)

Da Obra "Luz no Caminho":

Para Ser Capaz de Falar

Ser capaz de ficar de pé é ter confiança; ser capaz de escutar é ter aberto as portas da alma; ser capaz de ver é ter alcançado a percepção; ser capaz de falar é ter alcançado o poder de ajudar os outros; haver vencido o desejo é ter aprendido como usar e controlar o eu inferior; haver alcançado o autoconhecimento é ter se retirado para a fortaleza interna a partir da qual o homem pessoal pode ser visto com imparcialidade; ter visto a tua alma florescer é ter obtido

um vislumbre momentâneo em ti mesmo da transfiguração que irá finalmente fazer de ti mais que um ser humano; reconhecer é alcançar a grande tarefa de olhar para a luz resplandecente sem baixar os olhos nem cair de volta com medo, como se estivesses diante de algum fantasma.

[De "**Luz no Caminho**", de M. C., com Tradução, Notas e Prólogo de C.C. Aveline, Ed. The Aquarian Theosophist, 2014, 85 pp., ver pp. 31-32.]

0000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000

O Teosofista

Notas e Informações Sobre Teosofia e o Movimento Esotérico
Ano VIII, Número 89, Outubro de 2014. **O Teosofista** é o boletim eletrônico mensal do website **www.FilosofiaEsoterica.com** . Editor geral: Carlos Cardoso Aveline. Entre em contato com os editores e faça perguntas e sugestões pelo e-mail **lutbr@terra.com.br** . Facebook: **FilosofiaEsoterica.com**, **SerAtento**, **Loja Unida de Teosofistas**, **Brasil Atento**, **Portugal Teosófico.**

0000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000